

DPS
CP/CAEM 2020
1ª AVALIAÇÃO FORMATIVA
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

Aluno nº

GEOGRAFIA

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

“Brexit é uma abreviação para “British exit” (“saída britânica”, na tradução literal para o português). Esse é o termo mais comumente usado quando se fala sobre a decisão do Reino Unido de deixar a UE”. (Fonte: BBC, disponível em www.bbc.com/portuguese/internacional-46335938, acesso em 14 de abril de 2020).

Analisar a saída do Reino Unido da União Europeia (UE), nas expressões política e econômica, destacando as oportunidades e ameaças geradas pelo “Brexit” para o Brasil, concluindo sobre os impactos da referida saída britânica para este país.

1. MÉTODO

TOTAL: 180 (cento e oitenta) escores					
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		ESCORES	ESC Alu
Introdução (10% a 15%)	M1	Abordagem da ideia central.		6	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo.		6	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento.		4	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		3	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		4	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		2	
Identificação do objeto correto					
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO		ESCORES	ESC Alu
Desenvolvimento (55% a 70%)	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		5	
	M8	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	15	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	10	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	5	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Divisão sem coerência.	0	
			Totalmente.	15	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	7	
	M10	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Atendimento em menos da metade das ideias.	3	
			Não atendimento das ideias.	0	
			Totalmente.	25	
	M11	Elaboração das ideias do destaque.	Mais da metade das ideias com ligação.	20	
			Menos da metade das ideias com ligação.	10	
Ideias sem ligação.			0		
M12	Elaboração das conclusões parciais.	Totalmente.	15		
		Mais da metade das ideias com ligação.	10		
		Menos da metade das ideias com ligação.	5		
M13		Ideias sem ligação.	0		
		De forma dedutiva.	30		
		Limitando-se a resumir.	5		
M14		Não elaborou as conclusões parciais.	0		
		Retomada da ideia central.	5		
		Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	20		
Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto					
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO		ESCORES	ESC Alu
Conclusão (20% a 30%)	M13	Retomada da ideia central.		5	
	M14	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	20	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	10	
Compreensão do nível de desempenho.					

Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho.	M15	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	15	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	10	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	2	
			Ideias sem suporte.	0	
	M16		Elaboração do parágrafo conclusivo.	10	
Subtotal – MÉTODO				180	

2. CONHECIMENTO

Total: 300 (trezentos) escores - 300 (trezentos) escores atribuídos para ideias constantes do barema - 50 (cinquenta) escores atribuídos para ideias novas* * A critério do oficial responsável pela correção, caso considere pertinentes ideias que não constem do barema. A essas ideias serão atribuídos valores, no limite do estabelecido para “ideias novas” (somente computar se o aluno obtiver menos de 300 escores e até esse limite).				
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	ESCORES	ESC Alu
Introdução (10% a 15%) Algumas ideias	C1	A palavra “Brexit” vem da junção das palavras inglesas “Britain” (Bretanha) e “Exit” (saída). A palavra é usada para caracterizar o processo de desligamento do Reino Unido da União Europeia (UE), iniciado com o plebiscito de 23 de junho de 2016. Nesta data, os britânicos escolheram deixar o bloco econômico e político europeu, o que se concretizará em 2020.	10	
	C2	Localizado na Europa Ocidental, o Reino Unido é formado pelas nações da ilha da Grã-Bretanha (Inglaterra, Escócia e País de Gales), a província da Irlanda do Norte (situada na ilha da Irlanda), a ilha de Man e as ilhas do Canal da Mancha. Seu território é banhado pelo Oceano Atlântico, Mar do Norte e Mar da Irlanda.	10	
	C3	Atualmente, a UE é um grupo formado por 27 países europeus que pratica livre comércio entre si e que facilita o trânsito de sua população para trabalhar e morar em qualquer parte do território. O Reino Unido tornou-se parte da UE, na época chamada de Comunidade Econômica Europeia, em 1973.	5	
	C4	O “Brexit” provoca diferentes articulações nas relações globais, o que também atinge o Brasil, país emergente localizado no subcontinente sul-americano e uma das dez maiores economias do mundo.	5	
	C5	O cenário futuro provocado pela saída do Reino Unido da UE poderá reservar oportunidades ou trazer ameaças para aquele país sul-americano, dependendo das políticas governamentais a serem adotadas.	5	
	C6	A seguir, será analisada a saída do Reino Unido da UE, nas expressões política e econômica, destacando as oportunidades e ameaças geradas pelo “Brexit” para o Brasil, concluindo sobre os impactos da referida saída britânica para este país sul-americano.	5	
	C7	Outras ideias julgadas pertinentes.		
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	ESCORES	ESC Alu
Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias		a. Expressão Política		
	C8	Desde o século passado, o Reino Unido tem mantido com a UE uma relação complexa, permeada por temas como centralização versus controle nacional.	5	
	C9	A entrada do Reino Unido na Comunidade Europeia aconteceu depois da adesão das maiores nações do continente e sob desconfiança. Tanto é que os britânicos não assinaram o Tratado de Maastricht, que estabeleceu o euro como moeda oficial. Também não aderiu completamente ao Espaço Schengen, criado para a livre circulação de pessoas.	5	
	C10	A saída britânica deveu-se, principalmente: à grande participação no plebiscito da população mais conservadora e idosa, à possibilidade de obtenção de maior controle das fronteiras e da soberania nacional diante das decisões nacionais a serem tomadas e à falta de coesão do Partido Trabalhista contra o “Brexit”.	10	

Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias	C11	O Reino Unido não aderiu ao euro, moeda única hoje usada por 19 países, e manteve sua própria moeda, a libra esterlina. Estimativas apontam que a libra pode cair até 20% com o “Brexit”, o que pressionaria a inflação e exigiria ações do Banco da Inglaterra (Banco Central Inglês), trazendo consequências globais de ordem financeira, inclusive em países emergentes como o Brasil.	10		
	C12	Defensores do “Brexit” apostaram em uma pesada estratégia de marketing sobre a promessa de que 350 milhões de libras poderiam ser aplicados por semana em saúde em razão da saída britânica.	10		
	C13	Uma das alegações para o “Brexit” foi de que o Reino Unido não podia controlar o número de imigrantes ao permanecer na UE, principalmente aqueles vindos pelas rotas do Mediterrâneo e oriundos do norte da África e do Oriente Médio, com destaque para os sírios. Isso acaba trazendo, também, uma ameaça à permanência dos imigrantes brasileiros nesse país.	10		
	C14	A Irlanda do Norte pertence ao Reino Unido e é protestante. A República da Irlanda não pertence e é católica. Com a saída britânica, em teoria, seria necessário retomar o controle físico aduaneiro, o que poderia ameaçar a paz entre os países, duas décadas depois de solucionadas as pendências político-religiosas.	10		
	C15	O “Brexit” pode ter um impacto político interno mais amplo na UE, pela possibilidade de estímulo à forças desintegradoras em outros estados-membros. Existe o desejo de retorno à utilização de tradicionais moedas em substituição ao euro, a fim de preservar a identidade social e cultural de determinados povos. Já há intenção da Escócia em realizar novo plebiscito para decidir sobre sua permanência no Reino Unido como ocorreu em 2014, quando a independência foi rejeitada por 55,3% dos eleitores.	10		
	C16	O Reino Unido obtém a soberania sobre suas diversas políticas, podendo exercer integralmente o direito de realizar acordos com quem desejar, sem o controle ou decisões do bloco. Entretanto, pode ter dificuldade em negociar a saída das políticas integradas comerciais, de defesa e de energia.	10		
	Conclusão Parcial				
	C17	Conclui-se, parcialmente, que o “Brexit” permitirá ao Reino Unido e à UE estabelecer políticas bilaterais diretamente com outros blocos ou países, entre eles o Brasil, sem o estabelecimento de regras impeditivas por ambas as partes.	20		
	b. Expressão Econômica				
	C18	Há estimativas de que o “Brexit” possa representar uma redução de até 30% do crescimento Produto Interno Bruto (PIB) do Reino Unido a curto prazo. Economistas a favor do “Brexit”, no entanto, apontam que a economia pode ficar mais forte se o país tiver controle sobre sua política comercial.	5		
	C19	A economia sempre foi o tema fundamental na relação Reino Unido - UE. Um dos argumentos pela separação é o de que a economia britânica de hoje é muito mais criativa e dinâmica que a dos anos 1970 e que estas duas características são prejudicadas pela burocracia da UE.	5		
	C20	Foram mais de quatro décadas de permanência na UE, tempo considerado suficiente para que a maioria dos britânicos não se sentisse atendida nos benefícios econômicos prometidos para o bloco.	10		
	C21	Deixando a UE, o Reino Unido terá que negociar novas condições para o comércio com as demais 27 nações e, também, com outros 52 países com os quais o bloco tem acordos preferenciais. O Acordo de Parceria Transatlântica de Comércio de Investimento, por exemplo, é negociado entre os Estados Unidos da América (EUA) e UE. O Reino Unido ficaria de fora.	10		
C22	Ao sair da UE, o Reino Unido procurará parcerias comerciais com outros países, o que poderá trazer um cenário positivo para o Brasil. O Reino Unido tem uma postura mais liberal no comércio que países como a França e a Irlanda, integrantes da UE, que têm práticas de proteger suas economias pesadamente, particularmente a agricultura.	10			
C23	O Reino Unido ocupa a 15ª posição entre os principais parceiros de exportação brasileiros.	10			

Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias	C24	Em 2019, foi assinado um acordo de livre comércio entre o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) e a UE, que levou quase 20 anos para ser concretizado. O acordo entre os blocos representa um quarto (25%) do PIB do globo e engloba 750 milhões de pessoas. Entretanto, o acordo ainda precisa ser ratificado pelos congressos nacionais dos países do MERCOSUL e pelo Parlamento Europeu no âmbito econômico. O Brasil, integrante do MERCOSUL, poderá se beneficiar desse acordo que agiliza e reduz custos dos trâmites de importação, exportação e trânsito de bens.	10		
	C25	A UE importa do Brasil itens primários, em especial, produtos agrícolas, bem como combustíveis e produtos de mineração.	10		
	C26	A partir do início deste século, o Brasil intensificou sua relação econômica com os países da UE. O Brasil é a maior economia da América Latina, sendo responsável por cerca de 37% do comércio da UE com a região latino-americana.	10		
	Conclusão Parcial				
	C27	Conclui-se, parcialmente, que o “Brexit” poderá trazer ao Reino Unido e à UE melhores condições de crescimento econômico, além de permitir o livre comércio com outros blocos ou com outros países, como o Brasil.	20		
	C28	Outras ideias julgadas pertinentes.			
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO	ESCORES	ESC Alu	
Conclusão (20% a 30%) Ideias	C29	No cenário atual, o “Brexit” ainda gera incertezas, que só vão desaparecer com o passar dos anos. O Reino Unido terá menor poder nas negociações comerciais, pois o mundo está consolidado em blocos econômicos. Além disso, o Reino Unido não tem mais o poder econômico e geopolítico que exercia há 47 anos, quando aderiu à UE.	5		
	C30	Em síntese, o “Brexit” deverá estabelecer uma nova ordem político-econômica no mundo, permitindo ao Reino Unido estabelecer diversas políticas e relações comerciais com o Brasil, aumentando o fluxo comercial, sem ficar refém das burocracias existentes na UE, o que poderá favorecer a economia brasileira.	15		
	C31	Poderá acontecer certa turbulência no mercado financeiro mundial, não apenas com a desvalorização da libra, mas também por decisão de investidores de realocar seus recursos em ativos considerados mais seguros, o que poderá afetar, também, o sistema financeiro do Brasil devido à fuga de divisas.	10		
	C32	O Reino Unido ficará fora do grande mercado consumidor do bloco econômico que terá 27 membros e que permite a livre-circulação de mercadorias e pessoas. Assim sendo, terá de negociar novos acordos comerciais com a UE e com os outros países com os quais o bloco econômico possui acordos preferenciais.	5		
	C33	O Reino Unido deverá dificultar a entrada de imigrantes com o objetivo de melhorar o controle das fronteiras, estabelecendo regras mais rígidas, o que poderá afetar imigrantes brasileiros, apesar de não ser o principal alvo das medidas.	10		
	C34	Por fim, o impacto imediato do “Brexit” não deve ser tão nocivo para o Brasil, considerando que o Reino Unido não é um dos principais parceiros comerciais, entretanto, em um mundo globalizado, devem-se aproveitar, ao máximo, as novas oportunidades com a finalidade de minimizar o surgimento de futuras ameaças.	15		
	C35	Outras ideias julgadas pertinentes.			
	Subtotal – CONHECIMENTO			300	

3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 120 (cento e vinte) escores			
PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	ESCORES	ESC Alu
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	10	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	20 (2)	

(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	B1: Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	0 (1)	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	10	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	25 (2)	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	C1: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	0 (1)	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	10	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	20 (2)	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	D1: Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	0 (1)	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	5	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	10	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	15 (2)	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1: Ortografia.	10 (4)	
	E2: Pontuação.	10 (4)	
	E3: Concordância.	10 (4)	
	E4: Regência.	10 (4)	
Subtotal – EXPRESSÃO ESCRITA		120	

OBS: (1) Grau mínimo. (2) Grau máximo. (3) Atribuir somente um valor que melhor se enquadre na avaliação do item considerado. Pode haver um valor intermediário. (4) Retirado 1 (um) score por erro.

RESULTADO DA QUESTÃO			
ESCORES / GRAU BRUTO MÁXIMO (600 escores = Nota 6,00)		600	6,00
ESCORES / GRAU BRUTO OBTIDO			

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Apresentar a biodiversidade, o panorama energético e os recursos hídricos disponíveis na Ásia Central, destacando a importância estratégica daquela região no cenário mundial.

1. MÉTODO

TOTAL: 80 (oitenta) escores				
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	ESCORES	ESC Aiu
Introdução (10% a 20%)	M1	Abordagem da ideia central.	3	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo.	3	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento.	3	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.	2	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.	2	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.	2	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	ESCORES	ESC Aiu
Desenvolvimento (80% a 90%)	M7	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.	5	
Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	10
		Em mais da metade das ideias.	5	
		Em menos da metade das ideias.	2	
		Em nenhuma das ideias.	0	

Desenvolvimento (80% a 90%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	15
			Em mais da metade das ideias.	10
			Em menos da metade das ideias.	5
			Em nenhuma das ideias.	0
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	20
			Em mais da metade das ideias.	15
			Em menos da metade das ideias.	10
			Em nenhuma das ideias.	0
	M11	Atendimento da imposição do destaque.	Em todas as ideias.	15
			Em mais da metade das ideias.	10
			Em menos da metade das ideias.	5
			Em nenhuma das ideias.	0
Subtotal – MÉTODO				80

2. CONHECIMENTO

Total: 240 (duzentos e quarenta) escores - 240 (duzentos e quarenta) escores atribuídos para ideias constantes do barema - 50 (cinquenta) escores atribuídos para ideias novas* * A critério do oficial responsável pela correção, caso considere pertinentes ideias que não constem do barema. A essas ideias serão atribuídos valores, no limite do estabelecido para “ideias novas” (somente computar se o aluno obtiver menos de 240 escores e até esse limite).				
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	ESCORES	ESC Alu
Introdução (10% a 20%) Algumas ideias	C1	A Ásia Central é uma região do mundo com recursos energéticos e naturais que podem gerar disputas geopolíticas.	5	
	C2	A Ásia Central é uma região que compreende as estepes, montanhas e desertos entre o leste do Mar Cáspio e o noroeste da China, entre o norte do Irã e Afeganistão e a porção sul da Federação Russa. Não tem fronteiras exatas e inclui 05 (cinco) ex-repúblicas soviéticas, Cazaquistão, Quirguistão, Tajiquistão, Turcomenistão e Uzbequistão.	5	
	C3	A composição vegetativa da Ásia Central é bastante restrita, com a presença de vegetação do tipo estepe, ou seja, pobre em biodiversidade (flora e fauna). Tal característica é proveniente, dentre outros fatores, do clima, uma vez que na região há o predomínio de clima do tipo árido e semiárido, portanto, seco.	5	
	C4	A característica climática que prevalece na Ásia Central interfere na composição hidrográfica presente na região, sendo restrita à quantidade de rios. Os principais rios são o Syr Darya e Amu Darya, que desembocam no Mar de Aral.	5	
	C5	Devido às descobertas de importantes reservas energéticas (petróleo e gás natural) e aos desenvolvimentos ligados à segurança mundial e regional, várias correntes geopolíticas destacam a proeminência da Ásia Central no quadro da geoestratégia e na economia mundial, cuja posse confere poder e influência à potência que dela se apropriar.	10	
	C6	A proximidade da Ásia Central dos territórios do Afeganistão, Irã, Rússia e China desperta o interesse estratégico e sua posse viabiliza a ligação terrestre entre a Europa e a Ásia. A China com o seu plano de remontar uma rota da seda contemporânea e a Rússia com a sua União Eurasiática possuem os maiores planos geoestratégicos para a Ásia Central e Eurásia.	10	
	C7	A seguir, serão apresentados a biodiversidade, o panorama energético e os recursos hídricos disponíveis na Ásia Central, destacando a importância estratégica daquela região no cenário mundial.	5	
	C8	Outras ideias julgadas pertinentes.		
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	ESCORES	ESC Alu
Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias	C9	a. Degradação da biodiversidade – Na Ásia Central, 26,6% das espécies de peixes tiveram suas populações reduzidas pela pesca insustentável, degradação de seu habitat, mudanças climáticas e invasão de espécies estrangeiras.	15	

<p>Desenvolvimento (80% a 90%)</p> <p>Algumas ideias</p>	C10	b. Aumento da temperatura global – Ásia Central também está em risco, devido ao aumento das temperaturas globais nas cadeias de montanhas locais que levaram ao derretimento das geleiras. A maior parte da água da região – incluindo aquela que chega ao Mar de Aral – provém dessas geleiras. O degelo ameaça a região com uma catástrofe ecológica ainda maior que a diminuição do nível de oxigênio do Mar de Aral.	15	
	C11	c. Recursos energéticos – O Cazaquistão tem uma oferta abundante de recursos minerais e de reservas de combustíveis fósseis acessíveis. O desenvolvimento da extração de petróleo, gás natural e minerais, tem atraído a maior parte dos investimentos estrangeiros e é responsável por cerca de 57% da produção industrial do país (ou cerca de 13% do produto interno bruto). O país também tem, atualmente, a 11ª maior reserva comprovada de petróleo e gás natural. Destacam-se para os interesses internacionais sobre ao recursos energéticos locais.	15	
	C12	d. Degradação do Meio Ambiente – O mar de Aral está localizado a Noroeste do Uzbequistão e a oeste do Cazaquistão. Tem sofrido grande impacto ambiental e está secando, sendo um dos maiores problemas de caráter ambiental no mundo. O desvio do rio Amu Darya, afluente do Mar de Aral, vem sendo desviado em seu curso para atender as necessidades de irrigação para o plantio de culturas como arroz e o algodão. Tal feito provocou uma significativa diminuição do seu volume e vem duplicando o teor de sal, o que causou uma deterioração significativa socioeconômica na região.	15	
	C13	e. Recursos hídricos – Quanto aos recursos hídricos, a parceria que funcionava entre as cinco nações da Ásia Central entrou em colapso. Quirguistão e Tajiquistão usavam parte de seus abundantes reservatórios para gerar eletricidade e irrigar colheitas, tanto para si mesmos quanto para os vizinhos: Cazaquistão, Turcomenistão e Uzbequistão. Em contrapartida, esses países compartilhavam gás e carvão. A cooperação transfronteiriça da água e a gestão integrada dos recursos hídricos são essenciais para o desenvolvimento a longo prazo da região e, também como fator impeditivo à geração de conflitos.	15	
	C14	f. Construção de barragens – Quirguistão e Tajiquistão enfrentam constantes apagões e pretendem construir grandes barragens para garantir energia para suas necessidades, podendo não só quebrar a economia do Tajiquistão, mas limitar o fornecimento de água para outros países à jusante das barragens, transformando-se num fato gerador de conflitos.	15	
	C15	g. Possibilidade de conflitos – O governo do Turcomenistão está construindo um lago de 3,5 mil quilômetros quadrados no deserto, o qual vai desviar um volume considerável de água do Uzbequistão. Os conflitos relacionados com os recursos naturais são particularmente intensos ao longo da fronteira entre o Tajiquistão e o Quirguistão. Afetam a subsistência das famílias nas províncias de Batken (Quirguistão) e Soghd (Tajiquistão), envolvidas principalmente no cultivo agrícola e na criação de animais e, para isso, dependem de uma utilização transfronteiriça dos recursos hídricos e das pastagens. À medida que os regimes de fronteira e as regras de gestão institucional vão mudando, os agricultores começam a enfrentar restrições no acesso a esses recursos. Destaque-se que estas ações podem gerar conflitos, podendo resultar em guerra na região.	15	
	C16	h. O ouro branco (algodão) – É um recurso fundamental da biodiversidade na Ásia Central. Foi introduzido, na região, durante o período czarista, mas seu cultivo passou a ser incentivado pelos líderes da ex-União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (ex-URSS) a partir dos anos 1960. Desde então, o Uzbequistão se transformou num dos maiores produtores de algodão do mundo. Esse sucesso econômico continua provocando danos enormes ao meio ambiente e às populações da região, podendo gerar conflitos entre os países envolvidos.	15	
	C17	i. Recuo da superfície do mar – Tal processo deixou milhares de hectares de áreas desérticas e recobertas por sais (alguns deles tóxicos) e que os ventos dispersam por uma vasta região. A água residual do mar, assim como aquelas do curso inferior dos rios, tiveram seu teor de sal aumentado, assim, como a carga de resíduos químicos e bacteriológicos resultantes da utilização abusiva de adubos, pesticidas e outros produtos químicos.	15	

Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias	C18	j. Concentração da biodiversidade – A região mais fértil da Ásia Central é atravessada pelo vale do rio Syr Darya, concentrando mais de um quinto da população de toda a região. É situada no meio de três países separados por fronteiras extremamente complexas que, até pouco tempo atrás, eram simples delimitações administrativas entre repúblicas de um único Estado, a ex-URSS e atual Rússia.	15	
	C19	k. Demanda por recursos energéticos – A União Europeia (UE) e os Estados Unidos da América (EUA) têm a necessidade dos recursos energéticos e de expansão de seus investimentos comerciais na Ásia Central. A UE procura colocar na dianteira dos seus objetivos a questão econômica (energética), não obstante a segurança física ser naturalmente importante naquela região estratégica.	15	
	C20	l. Posição estratégica na distribuição de gás e petróleo – O panorama energético da Ásia Central é caracterizado pela existência de grandes reservas de recursos naturais de origem fóssil e um significativo fluxo econômico relacionado à distribuição de gás e petróleo, a fim de que os compradores europeus não dependam exclusivamente do gás russo.	15	
	C21	m. Grandes reservas de ouro no Quirguistão – O Quirguistão possui disponibilidade de ouro, o que é fundamental para sua balança comercial. Destaca-se que a Índia é um grande exportador de ouro das minas presentes no território do Quirguistão.	15	
	C22	Outras ideias julgadas pertinentes.		
Subtotal – CONHECIMENTO			240	

3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 80 (oitenta) escores			
PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	ESCORES	ESC Alu
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	5	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	10 (2)	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	B1: Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	0 (1)	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	10	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	15 (2)	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	C1: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	0 (1)	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	10	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	15 (2)	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	D1: Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	0 (1)	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	5	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	8	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	10 (2)	

DIVISÃO DE PREPARAÇÃO E SELEÇÃO

Ficha de Observações – 2020

MÉTODO E CONHECIMENTO

Nr	OBSERVAÇÃO	Nr	OBSERVAÇÃO
1	Interpretou incorretamente a questão.	17	Escreveu ideias sem ligação de causa e efeito com o pedido.
2	Empregou incorretamente a SERVIDÃO.	18	Levantou pouca quantidade de ideias.
3	Equívocou-se na delimitação do tempo.	19	Desenvolveu as ideias de forma incompleta.
4	Equívocou-se na delimitação do espaço.	20	Não respondeu ao pedido formulado.
5	Não atendeu ao destaque imposto no enunciado.	21	Respondeu parcialmente ao pedido.
6	Empregou inadequadamente o verbo na 1ª pessoa (impessoalidade).	22	Apresentou argumentações vagas.
7	Equívocou-se conceitualmente.	23	Não dividiu o todo em partes coerentes conforme preconizado na publicação método para solução de questões.
8	Não aplicou corretamente a metodologia para solução de questões preconizada na publicação método e nas vídeoaulas.	24	Não observou que na questão do ND COMPREENSÃO o subtítulo (quando utilizado) deve ser a citação sintetizada do fato. Após o que, deve seguir a argumentação que sedimenta a ideia apresentada (relação de causa e efeito).
9	Não terminou a solução de toda a questão.	25	Não atentou que na questão do ND COMPREENSÃO NÃO é obrigatório fazer CONCLUSÕES, exceto quando claramente explicitado no pedido.
10	Não elaborou a introdução.	26	Não elaborou as conclusões parciais.
11	Antecipou ideias do desenvolvimento na introdução.	27	Redigiu inadequadamente a conclusão parcial.
12	Redigiu introdução vaga.	28	Não retornou à ideia central no início da conclusão.
13	Não abordou a ideia central no início da introdução.	29	Concluiu sobre ideias não constantes do desenvolvimento.
14	Confeccionou introdução fora do assunto pedido.	30	Não elaborou o parágrafo conclusivo.
15	Redigiu introdução contendo poucas ideias consideradas válidas.	31	Não atendeu à imposição da questão na conclusão.
16	Não estabeleceu a ligação da introdução com o desenvolvimento.	32	Não elaborou a conclusão.

EXPRESSÃO ESCRITA

Nr	OBSERVAÇÃO	Nr	OBSERVAÇÃO
33	Cometeu erros de acentuação gráfica.	43	Não redigiu corretamente parágrafo, frase e/ou período.
34	Cometeu erros de concordância verbal.	44	Escreveu palavra inexistente.
35	Cometeu erros de concordância nominal.	45	Repetiu excessivamente uma palavra.
36	Cometeu erros de pontuação.	46	Redigiu texto com rasuras.
37	Cometeu erros de regência verbal.	47	Não empregou a abreviatura e/ou sigla de maneira apropriada.
38	Cometeu erros de regência nominal.	48	Usou exageradamente a ordem inversa, comprometendo a clareza do texto.
39	Redigiu frase/parágrafo muito extenso.	49	Empregou palavra e/ou expressão de maneira inapropriada.
40	Redigiu frase/parágrafo confuso e de difícil compreensão.	50	Redigiu texto com caligrafia ruim, comprometendo o entendimento da solução.
41	Usou incorretamente as iniciais maiúscula/minúscula.	51	Não colocou entre aspas palavras em idioma estrangeiro.
42	Escreveu palavra com grafia incorreta.	52	Empregou termos do jargão militar.

As observações desta ficha servirão para a avaliação dos trabalhos escritos, com base nas Fichas Auxiliares de Correção (FAC).